

Figura 4.7 Visualização Pizza Requisito 3

Etapas do Processo de Priorização

Nesta seção são apresentadas as etapas do processo de priorização proposto para ambientes ágeis. Com o objetivo de mostrar como o processo poderá ser usado na prática, foi escolhido o método Scrum para detalhar o processo de priorização. Esta escolha é justificada pelo enfoque do Scrum para apoiar as atividades de gerência de projetos. Como a atividade de priorização de requisitos envolve a tomada de decisões estratégicas para o projeto, acreditamos que o Scrum apresenta um nível de detalhamento adequado para fornecer o arcabouço para a nossa proposta de processo de priorização de requisitos.

No momento em que o Scrum recebe as informações do PO ou Cliente dos requisitos com os respectivos valores de negócio, é que foi identificado que eles tinham dificuldade de obter esse número. Esse processo proposto vem para ajudar na escolha desses valores de negócio através de respostas das pessoas que realmente utilizam o software. Trazendo um ROI (Retorno do Investimento) muito maior do que simplesmente seguir os pensamentos do cliente ou PO. A Figura 4.8 apresenta uma visão geral das fases do processo de priorização proposto nesta dissertação.

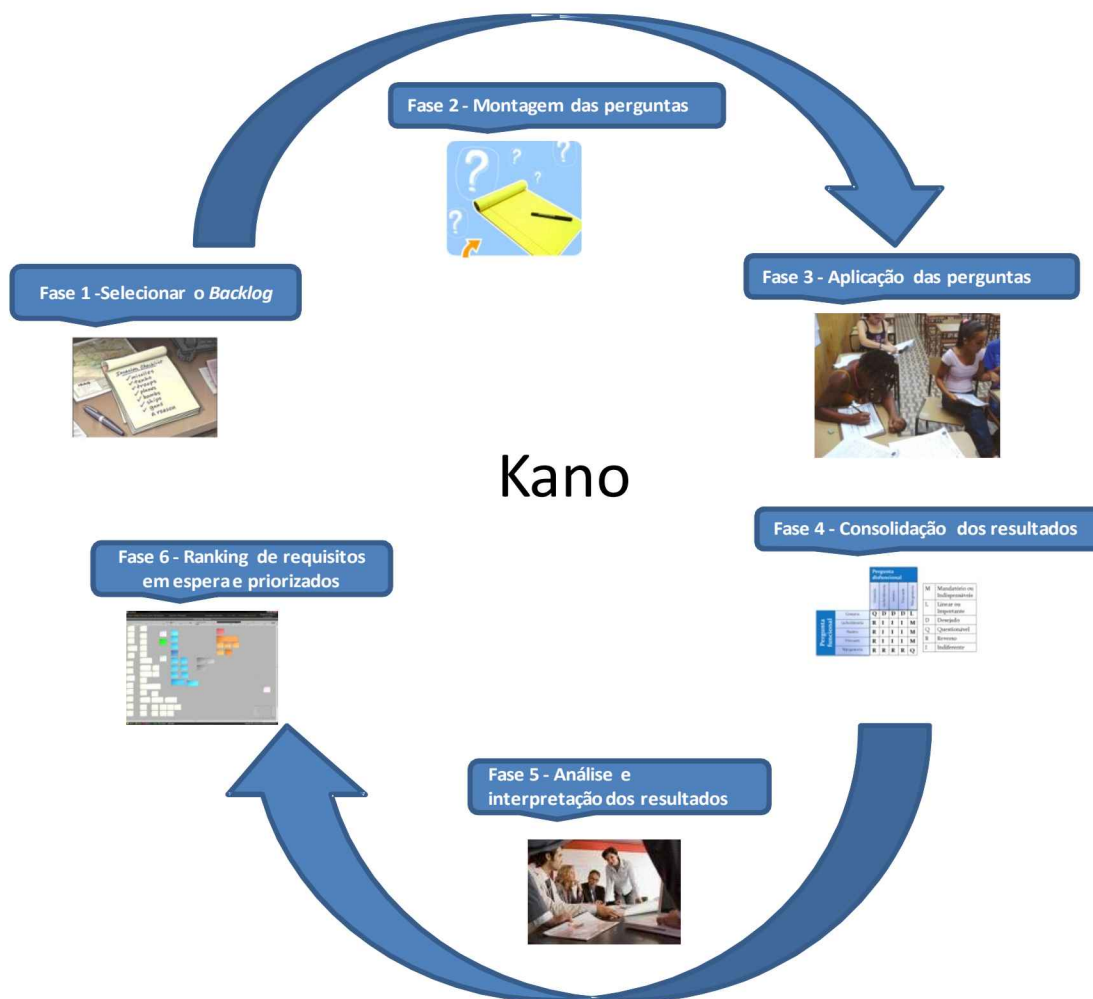


Figura 4.8 Fluxo de fases

Fase 1 - Selecionar o *Backlog* (lista de requisitos)

O primeiro passo para aplicar o processo consiste em selecionar os requisitos que serão priorizados. É recomendado que não seja uma quantidade grande de requisitos para a lista de perguntas não ficar cansativa. O ideal é que seja até 15 requisitos por aplicação. A motivação é não ficar muito cansativo a aplicação da técnica e o usuário acabar por não responder com total atenção as perguntas.

Fase 2 - Montagem das perguntas

Nesta fase os requisitos escolhidos são utilizados para a montagem das perguntas. Aqui já é necessário identificar a abordagem apropriada para a aplicação das perguntas em virtude do contexto do projeto e da distribuição dos usuários.

Por exemplo, quando se tem a equipe de usuários presente é interessante a utilização do questionário em papel uma vez que fica mais fácil para acompanhar todos os usuários além de mostrar mais facilmente o quanto é rápido para responder

os questionários. Outras opções para realizar as perguntas podem ser ferramenta web, planilha Excel ou o próprio papel.

Esta fase deve utilizar os requisitos e montar as perguntas da seguinte forma:

1) Se a próxima versão do SOFTWARE [Nome do software] incluir [a/o] [Nome do requisito ou descrição], como você se sentirá?

Tabela 4.3 Lista de opções de resposta



É interessante mostrar essas figuras que deixam a entrevista menos pesada e com uma visualização melhor para os usuários. Após fazer essa pergunta, a mesma é feita com sentido inverso. Como mostrado a seguir:

2) Se a próxima versão do **SOFTWARE** [Nome do software] **NÃO** incluir [a/o] [Nome do requisito ou descrição], como você se sentirá?

Tabela 4.4 Lista de opções de resposta



Lembrando que esse destaque sobre o não é fundamental para que o usuário entenda a diferença entre as perguntas. Essas perguntas devem ser realizadas para cada um dos requisitos escolhidos.

Fase 3 - Aplicação das perguntas

Nessa fase as perguntas montadas são enviadas aos usuários. É importante explicar que aquelas respostas são utilizadas única e exclusivamente para ajudar na escolha dos requisitos que serão incluídos na próxima entrega. E não será usado de forma nenhuma para julgar ou muito menos para dizer se a resposta é correta ou não. Essa é a fase mais trabalhosa do processo uma vez que todos os usuários participantes precisam responder o questionário.

Fase 4 - Consolidação dos resultados

É interessante nessa fase utilizar uma planilha eletrônica para consolidar os resultados e gerar os gráficos com facilidade. O apêndice C tem a cópia dessa planilha. Para a entrada nessa tabela, uma primeira consolidação deve ser feita através da Figura 4.3 que mostra a relação das perguntas com os resultados da combinação.

Capítulo 4 – Proposta de Processo de Priorização de Requisitos para Projetos Ágeis

Nesse momento cada requisito é analisado e baseando-se nas duas respostas do usuário, sua classificação é feita. Caso o usuário responda para a pergunta Funcional, que é a primeira pergunta sobre o requisito, como “Muito Satisfeito” e para a pergunta disfuncional, ou seja, a negativa, que é a segunda pergunta do requisito, como “Indiferente”. Demonstrando essa relação na matriz na Figura 4.9.

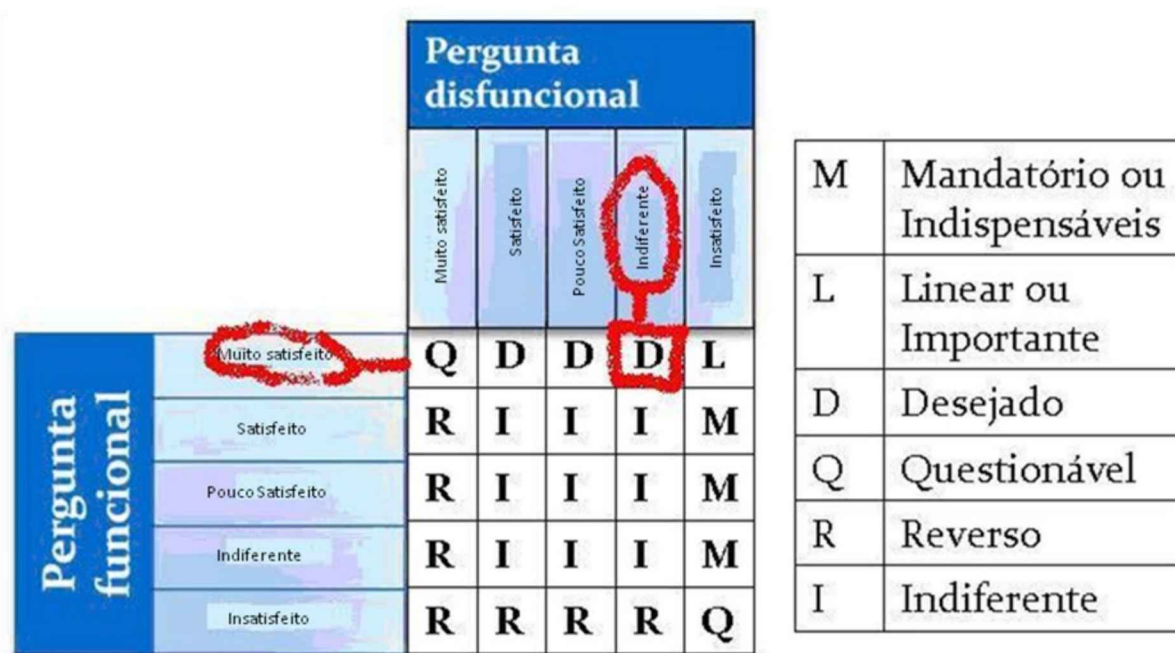


Figura 4.9 Mostrando a utilização do gráfico

Então após fazer essa associação para cada requisito de cada usuário e colocar isso na planilha igual a do apêndice C tem-se os gráficos e os percentuais de cada requisito.

Fase 5 - Análise e interpretação dos resultados

A partir da leitura dos gráficos é possível fazer várias análises. Para realizar a interpretação dos resultados é muito importante que seja usado o bom senso de quem está aplicando a técnica, que deve conhecer as particularidades dos requisitos. Pode-se inclusive priorizar um requisito sabendo que existiria uma rejeição, mas para o gerente aquela funcionalidade pode ser importante, pois envolve uma necessidade mandatória como auditoria, por exemplo.

Deve-se avaliar um requisito pela maioria da classificação, mas devem ser analisados os outros resultados como indicativos importantes.

Alguns indicadores importantes para serem avaliados são:

- O grau de rejeição daquele requisito. Isso indica que além de não deixar o usuário satisfeito, ainda deixa ele descontente, caso o requisito seja implementado.
- O número de indiferente elevado leva a mostrar que aquele requisito não tem uma importância de ser implementado tão grande, o que indica que ele ou não foi bem pensado, ou o usuário não entendeu o que ele faria ou se realmente nesse momento ele deve ficar de lado.
- Um número grande de mandatório aliado com alguma quantidade de Desejado e ou importante, indica que aquele requisito é mandatório para alguns e também tem importância para outros.
- Dentro dessas avaliações deve-se até descartar respostas pouco expressivas que indiquem que o usuário não entendeu a resposta ou até mesmo é apenas contra aquela idéia.

Fase 6 - Ranking de requisitos em espera e priorizados

É interessante, após a análise, fazer um ranking dos requisitos priorizados. E para os requisitos que não atingiram um grau de satisfação esperado, é interessante colocar-los em espera porque as necessidades mudam ao longo do tempo e nesse momento é interessante reavaliar caso seja necessário fazer uma mudança.

Considerações finais

A principal contribuição dessa dissertação está na estruturação da implementação do Kano e principalmente nos gráficos e na análise gráfica que pode ser realizada a partir deles. O modelo Kano proporciona uma boa visão dos requisitos que devem ser priorizados para cada versão do sistema.

A proposta do processo de priorização estudada nessa dissertação é mais bem aproveitada quando se trata de um projeto que tem vários clientes, pois normalmente em projetos desse tipo os clientes que têm mais poder financeiro têm mais poder de barganha, o que faz com que eles consigam que seus requisitos sejam desenvolvidos antes do que alguns requisitos que teriam maior retorno para o produto e, conseqüentemente, para todos os clientes.

Capítulo 4 – Proposta de Processo de Priorização de Requisitos para Projetos Ágeis

A pesquisa Kano deve acontecer durante uma iteração, o que deixa a pesquisa com um tempo razoável e vai servir de entrada para o planejamento da iteração seguinte. No caso do Scrum, seria no *Sprint Planning*.